

- * JORNAL DE LETRAS, ARTES, IDÉIAS & CIÊNCIA - nº 34
Porto Alegre / RS
- * ESCRITOS - nº 22
Escuela de Educación y Humanidades U. P. B.
* O LIVRE ESPAÇO - nº 4
outubro/novembro/desembro/92
* LER - nº 18, 19
* REVISTA GEOGRAFIA UNIVERSAL - nº 214
- Publicação de Bloch Editores
- * IBERO-AMERICANA
Lateinamerika - Spanien - Portugal
- * TEMA - nº 111
A revista do SERPRO
- * UNESPA - nº 249 até 261
- * MARAÚ - nº 28
Revista literária
- * QUIMERA - nº 110, 111
- * NOVIDADE - nº 1, 2, 3, 4
Jornal do CREATI-UPF - Passo Fundo
- * MARCO ZERO - nº 1
CPG Letras - PUCRS/UFRGS
- * NOTICIAS CULTURALES - nº 46, 47, 58, 59
Instituto caro y cuervo - Bogotá - Colombia
- * VITA E PENSIERO - nº 7, 8
Mensile di cultura dell'Università Sacro Cuore
- * BOLETIM DO CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES - nº 13
- * CANADIAN JOURNAL OF ITALIAN STUDIES - nº 44
The Canadian Journal of Italian Studies
- * NICOLAU - nº 46
Secretaria de Estudos da Cultura - Depto de Imprensa do Paraná
- * JORNAL DA NOITE - nº 78
Artes, Turismo e Negócios - Porto Alegre - Jan./93
- * IBERO-ROMANIA - nº 31 ao 36
- * A CIGARRA - nº 16
Associação Literária Mocoquense
- * C&T - nº 4
Jornal da Secretaria de Ciência e Tecnologia
- * CABICHU'12 - nº 647
- * CULTURAL - jan. 1993
Fundação Cultural o Estado da Bahia
- * ACTA MANILANA - volume 39
Manila - Filipinas
- * PERSPECTIVA - nº 16
Erechim - RS
- * CRITÉRIOS - TEORIA LITERÁRIA ESTÉTICA CULTOROLOGIA - nº 29
Publicación semestral conjunta de Investigaciones Literarias de La Casa de las Américas
y la Sección de Crítica Literaria - Cuba
- * DIÁLOGO
Revista trimestral - volume 25

ADOLESCÊNCIA: LEITURA E REALIDADE CULTURAL*

Cecil Jeanine Albert Zinani
Universidade de Caxias do Sul

A Literatura é uma disciplina que se reveste de características especiais no contexto do ensino de segundo grau. Integrando o elenco de disciplinas humanísticas que foram reabilitadas pela legislação de ensino atual, a Literatura pode ser consignada como uma das mais antigas disciplinas de ensino do Brasil, remontando às escolas jesuíticas que eram voltadas para as Letras e para a Religião. Atualmente, parece que sua existência se justifica mais por uma determinação oficial - faz parte das disciplinas que integram o vestibular - do que por necessidade de alunos e professores.

A problemática que envolve o ensino de Literatura abrange desde a questão da leitura até o concurso vestibular, que é fator determinante dos conteúdos e da abordagem. Este aspecto compromete a recepção do texto literário, uma vez que ignora a especificidade que o particulariza em relação a outros produtos culturais. Além disso, suporta problemas de ordem metodológica, apontados pelos professores que os associam, especialmente, à precariedade de sua formação no aspecto didático-pedagógico.

Outro aspecto que pode, aparentemente, influenciar no ensino da Literatura são as características sociais e culturais do ambiente e dos alunos, cujas peculiaridades podem provocar posicionamentos específicos diante da leitura e da Literatura.

O exercício do magistério, por longo tempo, em escola de origem sócio-cultural italiana, possibilitou observar que, aparentemente, possibilitou observar que, aparentemente, alunos de origem sócio-cultural italiana que constituíam a quase totalidade da clientela demonstravam interesse não muito significativo por leitura e Literatura, enquanto que alunos provenientes de região de origem sócio-cultural alemã que chegavam à escola, em geral por transferência, destacavam-se dos colegas tanto pelo volume de leituras já realizadas como pela disponibilidade para novas leituras. Além disso, alguns deles atribuíam maior valor e significado aos estudos de Literatura que seus colegas.

Considerando estes dois aspectos: ensino da Literatura e origem sócio-cultural dos alunos, procurou-se realizar um estudo comparado sobre o interesse por Literatura, evidenciado por adolescentes que frequentam o 2º grau, pertencentes a duas escolas de origens sócio-culturais diferentes: uma escola em Caxias do Sul (RS), que tipifica a região de origem sócio-cultural

* Artigo extraído da dissertação *Adolescência: leitura e realidade cultural*, 04/12/92, CPG Le-

italiana, e outra, em Nova Petrópolis (RS), em região de origem sócio-cultural caracteristicamente germânica. Além disso, procurou-se investigar o interesse por leitura entre os adolescentes do 2º Grau, bem como o desempenho dos professores em relação ao processo de ensino de Literatura. Tentou-se ensinar, também, o levantamento de subsídios para um melhor conhecimento dessas realidades educacionais, proporcionando uma oportunidade de reflexão sobre o momento educacional vigente, além de oferecer indicadores para o ensino de Literatura.

O estudo desdobrou-se em abordagem teórica e pesquisa de campo.

No referencial teórico foram tratados os seguintes aspectos: adolescência, interesses, características sócio-culturais e ensino de Literatura.

Na parte referente à adolescência, procurou-se conceituá-la como um período de transição entre infância e idade adulta, no qual ocorre o processo de adaptação aos aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais em busca do equilíbrio que vai caracterizar a idade adulta. Esse processo concretiza-se através de tarefas específicas. Pretendeu-se, também, ressaltar as características psicológicas mais relevantes desta etapa, tais como o estabelecimento de uma nova identidade, a aquisição de normas e a realização de tarefas adultas, entre outras. Discutiu-se, além disso, o desenvolvimento cognitivo e a questão do pensamento operacional formal.

Em relação aos interesses, verificou-se que correspondem a tendências estáveis, orientando-se de acordo com o meio cultural. Os agentes de socialização que mais influem são a escola e a família. Os interesses também estabelecem relações com as estruturas afetivas, na atualização do autoconceito; cognitivas, na escolha da profissão; e avaliativas, nas questões que envolvem valores. Tanto as atividades sociais com as individuais preferidas são determinadas pelos níveis social, econômico e cultural, pelas oportunidades e pelos interesses pessoais.

Quanto às características sócio-culturais, foi possível observar que os descendentes de imigrantes italianos e alemães apresentam semelhanças e diferenças. Como semelhanças podem ser apontadas a religiosidade e a disposição para o trabalho. Quanto às diferenças, é possível elencar: a capacidade de integração com outras etnias, bastante pronunciada nos descendentes dos italianos; a preservação do patrimônio cultural, muito representativa nas populações de origem germânica; e a questão escolar - ponto de honra entre os alemães e perfeitamente dispensável entre os italianos.

O ensino de Literatura está inserido num sistema - o ensino de 2º grau - cuja vocação não conseguiu definir-se plenamente, não obstante as diversas reformas que sofreu. Entre os grandes problemas que afetam a área estão a capacitação de recursos humanos e a necessidade de formulação e/ou aplicação de metodologias sintonizadas com a atualidade, o que vai remeter para uma concepção de Educação e de Literatura de caráter histórico e dialético.

De acordo com a fundamentação estabelecida no referencial teórico, a investigação desenvolveu-se em quatro etapas de coleta e análise de dados, junto a alunos e professores.

Os instrumentos utilizados foram questionários e entrevistas.

O questionário que foi respondido pelos alunos pretendeu recolher subsídios sobre o interesse e o gosto por leitura e Literatura, inclusive no ambiente familiar, abordando, entre outros aspectos, a quantidade de leitura efetivamente realizada, a modalidade favorita e os autores preferidos, as aulas de Literatura (procedimentos, recursos, avaliação) e a opinião pessoal sobre livros, leitura e Literatura.

As entrevistas com os alunos procuraram ampliar e confirmar as informações do questionário.

O questionário dirigido aos professores procurou levantar quais os objetivos estabelecidos e que recursos e procedimentos são usualmente adotados, além de verificar como se processa a avaliação.

As entrevistas com os professores buscaram sinalizar suas posições diante do ensino de Literatura.

A população pesquisada foi formada por alunos que freqüentavam a 2ª série (alguns freqüentavam a 3ª série) do 2º grau, totalizando 95 (noventa e cinco) sujeitos. As entrevistas foram realizadas com 14 (quatorze) alunos.

Oito professores responderam ao questionário, sendo que apenas quatro atuavam junto às turmas pesquisadas. Foram entrevistados seis professores.

Esta investigação evidenciou aspectos muito significativos. Dentre eles cabe destacar:

- Em ambas as realidades existe interesse por leitura. Esse interesse é mediado tanto pela família como pela escola que valorizam e estimulam esta atividade.
- A situação que ocorre após a leitura sugerem um leitor ativo e participante, uma vez que foram significativas as opções por debates, comentários e recomendações do livro lido, ou ainda, modificação no modo de agir e pensar como consequência da leitura realizada. As diferenças mais significativas ocorreram na escolha do debate e da modificação no modo de agir e pensar que alcançaram, na amostra de Nova Petrópolis, índices bem superiores aos encontrados em Caxias do Sul. Esta disposição para a atividade parece que está sendo utilizada pelos professores como recurso para estimular a leitura e dinamizar as aulas de Literatura.
- Nos dados coletados em Nova Petrópolis observou-se um interesse significativo pela leitura como opção de lazer. Na amostra de Caxias do Sul ocorreram índices mais elevados em relação à quantidade de livros lidos. Cabe ressaltar que, em Caxias do Sul, os professores exigem a leitura de livros, enquanto, em Nova Petrópolis, somente metade dos professores pesquisados faz esta exigência.
- O universo pesquisado em Caxias do Sul apresentou, em relação à leitura de livros, preferência por uma literatura de características adultas, comprovada pelos autores elencados pelos alunos. Em Nova Petrópolis, a amostra revelou a opção por uma literatura de contornos infanto-juvenis. Relativamente à leitura de revistas, esta relação se altera. Enquanto o universo feminino pesquisado em Nova Petrópolis prefere as revistas femininas adultas - Elle, Nova, Cláudia - o mesmo segmento, em Caxias do

Sul, escolhe **Capricho, Querida, Contigo**. Nas duas realidades as revistas suplantaram, largamente, os livros na preferência dos alunos.

Os gêneros favoritos são: o romance, para as moças, e as aventuras, para os rapazes. Os temas preferenciais são: humorismo, esportes, aventuras e sexo, para os sujeitos do sexo masculino, e, para os sujeitos do sexo feminino, as escolhas recaem em moda e humorismo. Convém notar que os assuntos favoritos constituem matéria veiculada, geralmente em revistas.

– Outro aspecto importante referiu-se a quem indica o livro. Com aproximadamente metade das indicações surge o professor, o que parece revelar a disposição positiva do aluno em relação a seu mestre.

– Os autores favoritos, na amostra de Caxias do Sul, são os nacionais e os estrangeiros. Na amostra de Nova Petrópolis são os gaúchos. O regionalismo conta com mais de 30% de adeptos em Nova Petrópolis e a maioria pertence ao sexo feminino.

– Os alunos, na grande maioria, ouvem música e prestam atenção à letra. As letras de música poderiam constituir um bom recurso didático para introduzir o estudo da poesia, especialmente em Caxias do Sul, cuja amostra apresentou índices de leitura de poesia menos representativos.

– Sobre o efeito do estudo da Literatura, pôde-se observar que, em maior ou menor proporção, coloca o aluno em contato com livros. Ambas as amostras destacaram a leitura do material solicitado. Na amostra de Caxias do Sul, os efeitos do estudo da Literatura mais pronunciados são: o desenvolvimento de atitudes de crítica diante da realidade, as condições de trocar idéias com outras pessoas sobre os textos lidos e o aumento do volume de leituras. A realidade de Nova Petrópolis apresentou as mesmas opções, somente que em índices muito inferiores.

– Livros, leitura e Literatura não são igualmente valorizados pelos alunos. A Literatura é referida somente por alguns. Em ambas as realidades livros e leitura são considerados importantes. Na amostra de Caxias do Sul, livros e leitura são relacionados, principalmente, com cultura, conhecimento e aperfeiçoamento. Em Nova Petrópolis, o vínculo mais notável ocorre com História, conhecimento do passado.

Os professores que participaram da pesquisa são profissionais altamente qualificados, apenas um não possui pós-graduação. Utilizam materiais variados para o desenvolvimento das aulas. Privilegiam a aula expositiva e os trabalhos individuais. Os demais procedimentos apóiam-se, na maioria, na leitura de textos. Os objetivos estão sendo atingidos em boa parte. Em relação à formação ou ao reforço do hábito de leitura, existe, por parte dos alunos, a correspondência em índices expressivos da leitura do material solicitado, e, em índices menos significativos, a disposição para ler mais do que anteriormente. O desenvolvimento de atitudes de crítica diante da realidade também constitui um dado importante indicado pelos alunos e comprovado pelos professores.

Os professores procuram oferecer aos alunos uma bibliografia atualizada e atraente, accitando sugestões para enriquecê-la. A maioria exige a leitura de livros, no que são, geralmente, atendidos.

Observou-se que existe grande preocupação dos professores com o ensino. Questionam a própria formação e se ressentem das poucas oportunidades que têm para participar de eventos. Mesmo assim, procuram atualizar-se, dentro de suas possibilidades, e inovar os procedimentos didáticos.

As atividades mais significativas realizadas pelos professores para incentivar a leitura consistem em descobrir o interesse do aluno, a fim de poder indicar uma obra adequada, incentivar e valorizar a leitura e oportunizar a comunicação aos colegas das leituras realizadas, através de relatos, encenações e painéis.

Como se pôde observar, cada realidade sócio-cultural pesquisada apresenta características próprias no trato com leitura, livros e Literatura. Considerando as reduzidas dimensões da amostra, não é possível afirmar taxativamente em que realidade a leitura e a Literatura são privilegiadas. Além disso, numa realidade a opção por leitura espontânea é mais significativa e, em outra, a quantidade de livros lidos é maior. A maior diferença ocorre no posicionamento frente à leitura, aos livros e à Literatura que, em Nova Petrópolis, é associada com História e conhecimento do passado e, em Caxias do Sul, com cultura, conhecimento e aperfeiçoamento.

Tendo em vista esta situação, recomenda-se a realização de pesquisas similares, de maior amplitude, envolvendo alunos de etnias e classes sociais diferentes, para, através de um melhor conhecimento da realidade, possibilitar a proposição de ações pedagógicas que resgatem a situação atual da leitura, da Literatura e do ensino.

Recomenda-se, também, repensar a formação do professor de Literatura. Ele precisa possuir um lastro de conhecimentos tanto teóricos como metodológicos que sejam suficientes para que possa enfrentar a sua tarefa com competência e dignidade.